SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Opinião do Instituto Telecom

Berzoini e os desafios das (tele) comunicações

Não há dúvidas de que a agenda dos próximos quatro anos do governo Dilma terá dois principais temas no setor de (tele)comunicações: a regulação da mídia e a universalização da banda larga. As declarações do novo ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, e da presidenta Dilma, ainda durante a campanha, reforçam essa tese.

Serão debates fáceis? Óbvio que não. É só olhar o que ocorreu em relação à aprovação da nova lei da TV por assinatura e do Marco Civil da Internet. Com dois agravantes: a lei que rege as nossas comunicações é de 1962 e a banda larga no Brasil está concentrada nas mãos de poucas empresas.

A sociedade organizada - FNDC, Campanha Banda Larga é um Direito Seu, entre outros - tem propostas para ambos os temas. Sabemos que, em última instância, quem decidirá essas questões será o Congresso Nacional. E as forças mais conservadoras já se levantaram contra qualquer regulação da mídia.

O que fazer?

Tornar o debate o mais amplo possível, envolvendo firmemente a sociedade. As forças conservadoras podem ter maioria no Congresso, mas isso não pode impedir os avanços de uma legislação que tem impacto na democracia, na educação, na saúde, na segurança. Ou seja, que permeia todos os aspectos da nossa vida.

No que diz respeito à banda larga, uma das primeiras medidas que o ministro Berzoini poderia tomar – até porque ele tem dito que quer ouvir a sociedade - seria convocar o abandonado Fórum Brasil Conectado, que reúne setores empresariais, da sociedade civil, universidades, governos estaduais e municipais.

Já no caso da regulação da mídia haverá uma verdadeira guerra por parte dos que monopolizam o setor e que tudo farão para impedir qualquer modificação no rumo da democratização das comunicações brasileiras. Não é à toa que insistem em associar regulação com censura, embora saibam que a maior parte dos países desenvolvidos regula as suas mídias. O fato é que no Brasil vivemos como escravos de uma mídia ardilosa e mentirosa, que demonstrou seu arsenal durante as mais recentes eleições desvirtuando os fatos e ajudando a eleger um Congresso extremamente conservador.

Se o ministro Berzoini e a presidenta Dilma se movimentam para tornar esse debate o mais democrático possível terão o nosso apoio. Nosso objetivo é obtermos o resultado esperado pela maioria da sociedade: a democratização das comunicações e a verdadeira universalização da banda larga.

Ver onde esta matéria está hospedada na Internet

http://www.institutotelecom.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6428%3Anossa-opiniao--berzoini-e-os-desafios-das-tele--comunicacoes&catid=1%3Alatest-news&lang=pt

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

12/01/2015 Escrito por Ana Paula Lobo, Convergência Digital

TV paga: Embratel, Claro e Net dominam o mercado com 53,01% dos acessos ativos

O Brasil fechou novembro de 2014 com 19,81 milhões de acessos de TV paga. No mês, de cada cem domicílios, 30,20 possuíam o serviço, segundo o indicador "Densidade dos Serviços de TV por Assinatura", que é a relação percentual entre o número de assinaturas e o número de domicílios estimado a partir dos dados publicados pelo IBGE, em sua Síntese de Indicadores Sociais, revela dados divulgados pela Anatel, nesta segunda-feira, 12/01.

O serviço DTH segue na liderança com 12.276.113 acessos ativos, ou 61,96% de market share.O serviço de cabo chegou a 7.430.480 milhões de acesso, ou 37,51%. O acesso por meio de fibra segue crescendo de forma muito lenta e, em novembro, o país contabilizava 89.663 acessos ativos, ou 0,45%.

Na disputa pelo ranking nacional, em novembro, o grupo mexicano Telmex, dono da Embratel, Claro e NET, aumenta sua presença no país e chega a 10.501.486 de acessos ativos, ou 53,01%. A Sky, comprada pela AT&T, fica na segunda posição com 5.643.299 de acessos ativos, ou 28,48%. A Oi aparece na terceira posição com 1.204.860 de acessos ativos, mas bem atrás no market share, com 6,08%.

Leia mais:
http://migre.me/o6z8H

12/01/2015 - Convergência Digital

Oi diz que venda dos ativos é 'a melhor saída', mas afirma apoiar suspensão da Assembleia da PT

Em comunicado ao mercado, divulgado nesta segunda-feira, 12/01, após o adiamento da assembleia geral da Portugal Telecom por mais 10 dias, A Oi diz apoiar a medida - exigida pelo Sindicato dos Trabalhadores da Portugal Telecom - 'embora entenda que as informações estavam disponíveis aos acionistas'. No informe, Oi reitera que a venda dos ativos servirá para a participação no processo de consolidação no Brasil.

"A Oi apoiou a suspensão da Assembleia de Acionistas da PT SGPS que votaria a venda da PT Portugal nessa data. Esse apoio está fundamentado no pedido de informações adicionais feito pela CMVM. Embora a Oi entenda que foram previamente colocados à disposição dos acionistas elementos informativos necessários e adequados para a deliberação, o apoio à suspensão traduz sua disposição permanente em prestar toda e qualquer informação adicional julgada eventualmente necessária pelo Regulador, proporcionando assim uma avaliação correta e acurada pelos investidores", destaca o informe.

De acordo ainda com o comunicado, a Oi ressalta que "a venda é o melhor para todos os seus acionistas diretos e indiretos, inclusive PT SGPS, já que após o evento Rio Forte criou-se um cenário negativo para as duas companhias, e a venda da PT Portugal ataca a alavancagem de ambas as empresas, aumentando suas flexibilidades financeiras, capacidade de investimento, e habilita a Oi a participar no esperado processo de consolidação no Brasil, que tem potencial de captura de sinergias materiais, ganhos de escala e melhora ainda mais da flexibilidade da Oi".

Leia mais em:
http://migre.me/o6zrk

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

1201/2015 - Tele.Sintese

Ações da PT caem para novo mínimo histórico hoje

As ações da PT SGPS estão com forte queda devido a suspensão da assembleia geral da empresa, tendo já atingido um novo mínimo histórico após uma queda de mais de 12%. Ontem as ações da Oi já tinham caído mais de 13%. Os acionistas da holding decidiram adiar para o dia 22 de janeiro a decisão da venda da operadora portuguesa para a francesa Altice.

As ações da PT SGPS estão com forte queda devido a suspensão da assembleia geral da empresa, tendo já atingido um novo mínimo histórico após uma queda de mais de 12%. Ontem as ações da Oi já tinham caído mais de 13%. Os acionistas da holding decidiram adiar para o dia 22 de janeiro a decisão da venda da operadora portuguesa para a francesa Altice.

A PT SGPS regressou à negociação na bolsa de Lisboa, ho9je, 13, em queda acentuada, com os investidores vendendo suas ações depois dos acionistas terem suspendido por 10 dias a assembleia geral onde vai ser deliberada a venda da PT Portugal, por parte da Oi, aos franceses da Altice.

As acções descem 7,95% para 0,66 euros, tendo chegado a recuar 12,27% para 0,629 euros, pressionadas pela evolução das ações da Oi e pela incerteza sobre a venda da PT Portugal. É um novo mínimo histórico para a cotada, que em 2015 já acumula uma descida de 17%.

As ações da PT SGPS estiveram suspensas durante duas sessões, depois da CMVM ter determinado que a empresa teria que avançar com mais informação ao mercado sobre a venda da PT Portugal, antes da AG que decorreu ontem. (com agências internacionais).

13/01/2015 - Tele.Sintese

Valente entende que setor pode ficar sem desoneração, se for para o bem comum

O presidente do grupo Telefôniva Vivo afirma, porém, que as desonerações promovidas para os smartphones e para as redes de telecom são benéficas e aumentam volume de investimentos.

O presidente do grupo Telefônica Vivo, Antonio Carlos Valente, afirmou hoje, (13), que o setor poderia abrir mão das desonerações feitas em smartphones e redes de telecomunicações nos últimos dois anos, se for para atender ao cenário macroeconômico e ao bem comum. Ele ressaltou, no entanto, que as desoneração feitas nos últimos dois anos são benéficas e aumentam o volume de investimentos.

“ O setor sempre conviveu com nenhuma desoneração. As primeiras desonerações ocorreram nos dois últimos anos (em smartphones, M2M, e em redes de telecom). Elas são benéficas pois podem aumentar o volume de investimentos em equipamentos. Mas, se existe um cenário macroeconômica e, para contribuir com ele, a política de desoneração setorial deva ser revista, todos nós como brasileiros temos que entender isto, afirmou.

Leia mais:
http://www.telesintese.com.br/valente-entende-que-setor--pode-ficar-sem-desoneracao-se-para-o-bem-comum/

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

13/01/2015 - Tele.Sintese

Telefônica vivo vai definir novos investimentos após conclusão da compra da GVT

O presidente do grupo Telefônica Vivo, Antonio Carlos Valente, afirmou hoje, após participar da primeira reunião com o ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, que o grupo irá cumprir com sobra o compromisso de investir R$ 23,4 bilhões no triênio 12/14 assumido com a presidente Dilma em janeiro de 2011.

O presidente do grupo Telefônica Vivo, Antonio Carlos Valente, afirmou hoje, após participar da primeira reunião com o ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, que o grupo irá cumprir com sobra o compromisso de investir R$ 23,4 bilhões no triênio 12/14 assumido com a presidente Dilma em janeiro de 2011.

O aumento dos investimentos deve ser considerado, ressaltou, tendo em vista que a empresa pagou pelas duas frequências leiloadas pela Anatel, no período de 2012, pela faixa de 2,5 GHz; e no ano passado, pela banda de 700 MHz.

Quanto aos investimentos do próximo triênio, Valente explicou que a empresa prefere aguardar a decisão do Cade – Conselho Administrativo de Defesa Econômica – sobre a sua oferta de compra da GVT, para então fazer um orçamento unificado. "Temos a expectativa de finalizar até o final do primeiro semestre deste ano a operação GVT, por isto, ainda é preliminar falar sobre investimentos do grupo", afirmou ele.

Leia mais em:
http://www.telesintese.com.br/telefonica-vivo-vai-definir--novos-investimentos-apos-conclusao-da-compra-da-gvt/

13/01/2015 - Tele.Sintese

América Móvil vai separar Sercotel dos negócios, no México

A América Móvil vai segregar a Sercotel, subsidiária da companhia, no México. O anuncio foi feito pela empresa em jornal local e foi noticiado pela agência de notícias Reuters. Os acionistas da Sercotel concordaram em fazer o spin off da empresa, que terá o equivalente a US$ 2,08 bilhões em ativos.

À Reuters, uma fonte ligada à operação teria dito que a medida faz parte da venda de parte dos ativos do grupo para simplificação da estrutura da América Móvil no país. A América Móvil deve diminuir sua dominância de mercado para obedecer à nova legislação mexicana de telecomunicações, que entrou em vigor ano passado.

O regulador local também tem pressionado o grupo a ceder infraestrutura aos concorrentes, a fim de equilibrar a concorrência. Em julho, a companhia de Carlos Slim já havia anunciado que pretende reduzir a predominância local se desfazendo de ativos. (Com agências internacionais)

http://www.telesintese.com.br/america-movil-vai-separar--sercotel-dos-negocios-mexico/

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

13/01/2015 - Tele.Sintese

Trabalhadores da PT SGPS pedem anulação da fusão com OI

Sindicato exige divulgação de pareceres jurídicos encomendados pela PT SGPS sobre o processo de fusão entre as empresas e que apontariam quebra de contrato da operadora brasileira.

O Sindicato dos Trabalhadores do Grupo Portugal Telecom (STPT) divulgou nota em que discorda do adiamento, por 10 dias, da assembleia geral de acionistas que definirá a venda da operadora para a Altice. A entidade defendeu, ontem, sem sucesso, postergação de 21 dias. Pediu, também, que seja incluída na pauta a anulação da fusão entre PT SGPS e Oi.

De acordo com o comunicado, o STPT pode pedir impugnação da próxima assembleia, caso não tenha suas demandas atendidas. "Exigimos que na próxima Assembleia se deve discutir de forma esclarecida a possibilidade de anulação da fusão entre a PT e a OI, e a resolução retroativa do processo", afirma.

O sindicato argumenta que falta às companhias divulgarem pareceres jurídicos sobre o processo de fusão. Estes documentos, levantados pela PT SGPS, apontariam quebra de contrato por parte da Oi ao negociar a venda a operadora Portugal Telecom à Altice.

"Assim, e se a CMVM considerar que para a Assembleia Geral do próximo dia 22, toda a informação relevante está já na posse dos acionistas e se a assembleia apenas decidir sobre a venda da PT Portugal à Altice, só restará aos acionistas, a impugnação dessa decisão", diz a entidade.

Leia mais em:
http://www.telesintese.com.br/trabalhadores-da-pt-sgps--pedem-anulacao-da-fusao-com-oi/

13/01/2015 - Tele.Sintese

Sócios brasileiros descartam suspensão da fusão OI/PT

Na avaliação dos sócios privados e públicos da Oi, não há nenhuma possibilidade legal de a operação Oi/PT ser desfeita, como já defendem alguns empresários, como Isabel dos Santos, e sindicalistas. "Não há nenhuma possibilidade de se anular a operação", diz um executivo.

Desde que a Oi anunciou a disposição de vender a operadora Portugal Telecom, começaram as pressões contra a operação, capitaneadas pela empresária angolana Isabel dos Santos, que é sócia indireta da PT SGPS por meio do Banco Português de Investimento (BPI). Consumada a venda para a francesa Altice, por 7,4 bilhões de euros (mais um prêmio de 500 milhões de euros dependendo do desempenho da operadora), as pressões cresceram já que a operação tem de ser aprovada pela assembleia da PT SGPS que estava marcada para ontem (12) e foi adiada para o dia 22 deste mês.

Isabel dos Santos continua seu movimento contra a venda da operadora PT. Depois de tentar uma OPA para comprar a maioria das ações da PT SGPS, da qual desistiu recentemente, ela voltou à cena na semana passada por meio de Fernando Ulrich. O presidente do BPI, do qual Isabel é a maior acionista, defendeu no dia 7, em entrevista à agência de notícias Reuters, a reversão da fusão com Oi. A alegação é de que a baixa das ações da holding portuguesa é motivada pela associação com a tele brasileira.

A ela se somou, também na semana passada, o Sindicato dos Trabalhadores do Grupo Portugal Telecom, um dos que pediu a suspensão da assembleia. Para seus dirigentes, a venda da Portugal Telecom em nenhum momento foi explicitada na fusão da Oi com a PT.

Leia mais em:
http://www.telesintese.com.br/socios-brasileiros-descartam--suspensao-da-fusao-oipt/

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

13/01/2015 - Rede Brasil Atual

Centrais atacam governo e querem fim de MPs que mudam acesso a direitos

CUT, Força Sindical, UGT CSB, Nova Central e CTB marcam manifestações para o próximo dia 28 e marcha a Brasília em fevereiro. Entidades se reúnem com ministros na próxima segunda-feira

São Paulo – As centrais sindicais cobrarão do governo a revogação das duas Medidas Provisórias (664 e 665) que alteram acesso a benefícios trabalhistas e previdenciários, como seguro-desemprego, pensão por morte, auxílio-saúde, auxílio-doença e abono salarial. As medidas foram anunciadas pelo ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante, em 29 de dezembro e editadas no dia seguinte. Em reunião na manhã de hoje (13), dirigentes da CUT, Força Sindical, UGT CSB, Nova Central e CTB decidiram levar a reivindicação em reunião marcada para a próxima segunda-feira (19), em São Paulo, sem Mercadante e com os ministros Miguel Rossetto (Secretaria-geral da Presidência) e Manoel Dias (Trabalho e Emprego).

As entidades marcaram ainda um dia nacional de luta para o próximo dia 28, em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários. E programa uma nova edição de marcha a Brasília em 26 de fevereiro. Segundo a presidenta em exercício da CUT (que sediou o encontro de hoje), Carmen Foro, o início do ano terá "fortes mobilizações para impedir que

haja algum retrocesso na agenda da classe trabalhadora", em referência à pauta das centrais sindicais. "O governo tende a fazer ajustes na economia às custas dos trabalhadores", disse Carmen, lembrando do discurso de posse da presidenta Dilma Rousseff, reafirmando a manutenção de todos os direitos.

Leia mais em **http://www.redebrasilatual.com.br/trabalho/2015/01/centrais-querem-revogacao-de-mps-que-restringem-acesso--a-direitos-9456.html**

13/01/2015 - Rede Brasil Atual

Levy não sinaliza reajustar a tabela do Imposto de Renda

Ministro também evitou falar sobre criação de novas alíquotas

Brasília – O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, evitou hoje, em café da manhã com os jornalistas, comentar se haverá reajuste na tabela do imposto de renda. A tabela do Imposto de Renda é constituída de alíquotas que são aplicadas ao contribuinte de acordo com a renda de cada um, durante a apresentação da Declaração de Renda anual. Os contribuintes de menor renda não são alcançados pela tributação. "Em relação ao imposto de renda, não sei o que dizer", disse.

Estudo do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional) indica que a defasagem da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física acumulada desde 1996 chega a 64,28%. Leia mais em: **http://www.redebrasilatual.com.br/economia/2015/01/levy--nao-sinaliza-reajustar-a-tabela-do-imposto-de-renda-6617.html**

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

13/01/2015 Agência Brasil

ProUni completa dez anos com 1,5 milhão de bolsas em escolas privadas

Programa democratizou o acesso às universidades

Brasília – A Lei 11.096/2005, que institucionaliza o Programa Universidade para Todos (ProUni), completa hoje (13) dez anos. Nesse período, o ProUni concedeu 1.497.180 bolsas, das quais 562.551 estão ativas, segundo o último balanço divulgado pelo Ministério da Educação (MEC).

O programa foi criado em 2004 pelo governo federal para suprir uma demanda por vagas no ensino superior que não era contemplada no ensino público. Atualmente, junto com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), o ProUni corresponde a cerca de 40% das vagas ofertadas pelas instituições privadas. Em 2013, segundo o último Censo da Educação Superior, eram cerca de 2 mil as instituições privadas. No mesmo ano, de acordo com o MEC, mais da metade, 1.182 instituições, participavam do programa.

O ProUni oferece bolsas de estudo integrais e parciais em instituições particulares de ensino. As integrais são para estudantes com renda bruta familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. As bolsas parciais são para candidatos com renda bruta familiar igual ou inferior a três salários mínimos por pessoa. O programa é dirigido a egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular, na condição de bolsistas integrais.

Leia mais em
http://www.redebrasilatual.com.br/educacao/2015/01/lei-do-prouni-completa-dez-anos-5777.html

ABCD Maior publicado 13/01/2015

Volks e metalúrgicos reúnem-se na tarde desta terça para discutir demissões no ABC

Trabalhadores estão em greve há uma semana contra as 800 demissões anunciadas pela montadora alemã, que decidiu abrir negociação após manifestação que reuniu cerca de 20 mil

São Bernardo do Campo – Os representantes da Volkswagen e do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC retomam as negociações sobre as demissões na unidade de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, na tarde desta terça-feira (13), a partir das 16h, em local não informado. Após a manifestação de ontem na Via Anchieta, a empresa chamou os sindicalistas para esta que será a primeira reunião do ano entre montadora e sindicato para discutir as dispensas.

O encontro ocorre uma semana depois de a Volkswagen confirmar o corte de 800 funcionários, previsto para o início de fevereiro. Há uma semana os trabalhadores estão de braços cruzados. Apenas alguns setores essenciais operam na montadora e uma parte do setor administrativo.

Leia mais em:
http://www.redebrasilatual.com.br/trabalho/2015/01/volks-e-metalurgicos-se-reunem-na-tarde-desta-terca-para-discutir--demissoes-2021.html